

# TABULEIRO DE LETRAS

Revista do Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens  
Universidade do Estado da Bahia – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas – DCH I

NÚMERO 03 – dezembro de 2011  
ISSN: 2176-5782

## APRESENTAÇÃO

Prezado leitor:

A Revista TABULEIRO DE LETRAS, organizada e dirigida pelo Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens do Departamento de Ciências Humanas do Campus I – Salvador, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, apresenta sua edição de número 3, com o tema LINGUAGENS: IDENTIDADE, DIVERSIDADE.

Reúnem-se aqui artigos de pesquisadores de diversas instituições acadêmicas, desdobrando-se os trabalhos em torno de diferentes estratégias de abordagem dos estudos linguísticos e literários, como a seguir brevemente se descrevem.

Como Coordenadora do projeto de pesquisa de edição de textos abolicionistas veiculados em periódicos baianos, Maria da Conceição Reis Teixeira (PPGEL/UNEB) tece algumas considerações em seu artigo “Em busca de textos publicados em periódicos baianos”, tomando como fonte documental o *Diário da Bahia* e realizando transcrições de algumas passagens relativas à fuga de escravos, além de artigos de opinião sobre a abolição.

Em “As cotas raciais sob o signo da igualdade (des)racializada: trajetórias do discurso liberal no Brasil”, Larissa Santos Pereira, mestre em Estudo de Linguagens pelo PPGEL/UNEB, verifica as relações discursivas entre um parecer de Rui Barbosa sobre a emancipação dos escravos e textos extraídos de uma pesquisa feita entre professores universitários acerca da política de cotas com recorte racial, apontando, entre outros aspectos, para a filiação do discurso republicano sobre a identidade nacional ao projeto jurídico liberal, cujos efeitos manifestam-se no cotidiano das relações sociais da contemporaneidade.

“As escolhas lexicais do Doutor Remédios Monteiro e a composição do seu discurso memorialista” é assinado por Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (UEFS), ocasião em que a autora revela trechos da autobiografia do médico endereçada à sua filha, D. Elvira Monteiro, que repudiou o escrito do pai, alterando e mesmo mutilando partes do documento.

# TABULEIRO DE LETRAS

Revista do Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens  
Universidade do Estado da Bahia – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas – DCH I

NÚMERO 03 – dezembro de 2011  
ISSN: 2176-5782

A oralidade no ambiente familiar, através das histórias ouvidas na infância, permitiu a Mariarosaria Fabris (USP) evocar os acontecimentos da segunda grande guerra em “Eu não vi, mas me contaram...”, em que a autora destaca ainda a leitura de relatos, obras literárias, livros de história e, principalmente, dos filmes italianos que retratam o período, em especial *Roma, cidade aberta*, de Roberto Rossellini.

Uma investigação, sob a perspectiva da Sociolinguística Interacional, da organização discursiva de quatro narrativas orais feitas por uma criança de dez anos, tendo como base o livro de Ruth Rocha, *Uma história de rabos presos*, constitui o artigo intitulado “A influência do interlocutor na organização discursiva de quatro narrativas orais de crianças”, de Roberval Teixeira-e-Silva, do Departamento de Português da Universidade de Macau.

Ainda do Departamento de Português da Universidade de Macau comparece o professor Custódio Martins, com seu artigo “A hipótese do discurso na marcação da morfologia de tempo e aspecto no processo de aquisição de Português L2”, em que se analisa a hipótese do discurso numa perspectiva variacionista.

As estratégias de composição do diálogo dramático em textos contemporâneos é objeto do estudo de Cleise Furtado Mendes (PPGAC/UFBA), em que teorias da enunciação e da linguística pragmática dão suporte à análise de atos de fala e dos efeitos ilocucionários das interações verbais em peças de Yasmina Reza, Ionesco, Oswald de Andrade e Marcos Barbosa, propondo, em “Diálogo e performatividade no drama”, a forma dramática como espaço privilegiado para a representação das trocas enunciativas, pelas quais os sujeitos ganham existência graças ao discurso do outro.

Em “A variação do futuro verbal em português: teste de percepção/atitude na cidade de Feira de Santana-BA”, Josane Moreira de Oliveira (PPGEL/UEFS) investiga, entre estudantes de escolas públicas e privadas dos níveis fundamental e médio, além de estudantes do curso universitário de Administração, a percepção das formas variantes de futuro verbal, além das razões de sua preferência ou rejeição.

Como parte dos estudos em história social sobre a língua portuguesa, desloca-se o foco para a Capitania de Porto Seguro, apresentando as pesquisadoras Rosa Virgínia Mattos e Silva (UFBA/CNPq) e Emília Helena Portella Monteiro de Souza (UFBA) artigo intitulado

# TABULEIRO DE LETRAS

Revista do Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens  
Universidade do Estado da Bahia – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas – DCH I

NÚMERO 03 – dezembro de 2011  
ISSN: 2176-5782

“Escolarização e demografia na Capitania de Porto Seguro”, em que se analisam dados relativos ao período compreendido entre os séculos XVI e o XIX.

A aplicação de um modelo de análise de dois livros-textos indicados pelo PNLD 2012 constitui o foco do artigo intitulado “A interculturalidade nos livros didáticos de inglês”, de autoria de Victor Ernesto Silveira Silva, mestre em Estudo de Linguagens pelo PPGEL/UNEB.

“Discurso de professores indígenas: uma análise semiótica” possibilita ao leitor o acesso ao discurso sobre educação formal de dois professores de reserva indígena, a partir de conceitos da semiótica, de responsabilidade das autoras Maria Aparecida da Silva Ramos (UFGD) e Rita de Cássia A. Pacheco Limberti (UFGD).

Por fim, a partir do conceito de interdiscurso, as autoras Maria Teresa Tedesco Vilardo Abreu (UERJ) e Helena Ribeiro de Mendonça Ferreira (doutoranda) verificam em contratos de cinco empresas de assistência à saúde a produção dos sentidos textuais no domínio discursivo do Direito (domínio jurídico), da Economia (domínio comercial) e da Medicina (domínio da saúde), no artigo intitulado “Interdiscursividade e intertextualidade no gênero ‘contrato das empresas de assistência à saúde’: algumas considerações sobre a leitura e o obscurecimento dos sentidos”.

Esperamos que o leitor de TABULEIRO DE LETRAS possa compartilhar dos interessantes estudos e pesquisas aqui apresentados, confiante na próxima edição de nossa revista eletrônica.

Rosa Helena Blanco Machado

Coordenadora do PPGEL/UNEB